

## CULTURA E CONSUMO NEGRO NO BRASIL NOS ANOS 1970 - APONTAMENTOS SOBRE O MOVIMENTO SOUL

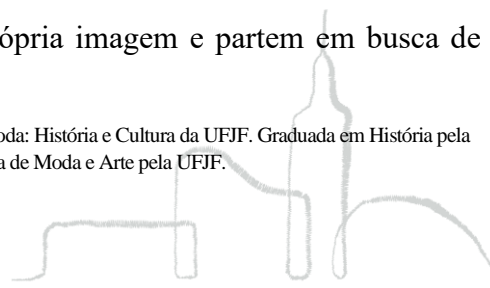
Almeida, Deyse Pinto de; Doutoranda; Universidade Federal de Juiz de Fora, deysepinto@hotmail.com<sup>1</sup>

### RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo discutir a importância do consumo de moda no processo de construção identitária da população negra brasileira durante os anos 1970. A aparência para os afro-americanos possui significados que vão muito além do simples ato de se exibir em público. Para a comunidade negra, roupas e cabelos podem representar aceitação ou rejeição em uma sociedade pautada pelo racismo e pela desigualdade social. Em alguns contextos determinada aparência pode abrir ou fechar oportunidades e, em casos extremos, determinar se um jovem preto vive ou morre. No imaginário social o respeito passa pelo corpo negro bem vestido e penteado. Nas primeiras décadas do século XX o modelo de beleza adotado era o definido pelas elites brancas e o movimento soul foi fundamental para a mudança desse paradigma. O soul é um estilo musical criado nos Estados Unidos na década de 1960 que mistura o sagrado e o profano, o gospel e o R&B, resgatando as origens afro-americanas e traduzindo a alma de um povo. O soul cantava a beleza e o orgulho em ser negro. A partir dos cabelos naturais, uma nova forma de se vestir ia se moldando, buscando representar este momento de autoaceitação. O estilo soul era composto por estampas e acessórios com inspiração africana, colares de contas e batas dashiki. Os jeans e sapatos plataforma completavam o visual que atraía os olhares da sociedade estadunidense. O corpo negro é lindo e deve ser celebrado. Tanisha Ford (2015) observa que a juventude negra estadunidense vestia o soul como uma expressão do orgulho de sua cor. Para Blumer (1969) a interação humana é mediada pelo uso de símbolos, pela interpretação ou verificação do significado das ações uns dos outros. Assim, a moda pode ser compreendida como meio de comunicação simbólico que tem como objetivo forjar uma identidade social. Canclini (1997) entende que ser cidadão é ter direito aos aparelhos estatais mas, também, é poder usufruir das práticas culturais e sociais que dão direito ao pertencimento, como o consumo. Desta forma, a chegada da música soul estadunidense no Brasil, bem como a circulação de imagens de cantoras e cantores negros, foi fundamental para a autoaceitação dos afro-brasileiros que passam a se orgulhar da própria imagem e partem em busca de

---

<sup>1</sup> Doutoranda e Mestra pelo Programa de Pós-graduação em Artes, Cultura e Linguagens, na linha de Pesquisa: Arte, Moda: História e Cultura da UFJF. Graduada em História pela UFJF. Possui também especialização em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e especialização em Moda, Cultura de Moda e Arte pela UFJF.



objetos que os identifiquem da maneira como são. Realizamos a pesquisa a partir de jornais, revistas e obras acadêmicas que descrevem e interpretam os momentos cruciais da moda soul a partir da emergência dos bailes blacks brasileiros. Compartilhamos das ideias da pesquisadora Carol Tulloch (2010) que vê no estudo da moda uma forma de combater a invisibilidade das contribuições e experiências afro-americanas na sociedade. Acreditamos que as práticas negras que envolveram a criação de um estilo próprio significaram uma resposta ao racismo e a discriminação, sendo fundamentais para a superação de estereótipos e para a criação de novas identidades.

**Palavras-chave:** estilo; moda soul; afro-americanos.

